



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção em Sergipe apresentou queda no mês de Dezembro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Dezembro de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção ficou abaixo da margem dos 50 pontos, com uma redução de 8,5 pontos se comparado ao mês anterior, indicando queda na produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 74%, muito próxima as dos meses anteriores. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os estoques nas indústrias somaram 50,2 pontos, em dezembro, estando próximo do resultado planejado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos nos quesitos *Volume de Produção*, *Número de empregados* e *Estoques*. Apenas o quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* foi que se manteve bem próximo em todos os agregados.



Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte

Indicadores	Dezembro/2014			Novembro/ 2014			Outubro/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	44,0	45,0	43,8	52,5	51,4	52,7	48,6	47,6	48,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	42,3	43,8	41,9	45,8	47,4	45,4	44,0	45,0	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	63,0	77,0	76,0	68,0	78,0	73,0	68,0	74,0
Evolução do número de empregados	45,2	45,0	45,3	47,3	50,0	46,7	47,8	46,4	48,1
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,2	42,3	52,0	50,6	42,3	52,5	47,3	39,3	49,2
Estoques de produtos finais (evolução)	47,8	38,5	50,0	52,6	42,3	55,0	45,1	37,5	46,9

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	44,0	44,0	38,3
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	42,3	41,6	38,6
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	70,0	68,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	45,2	45,8	44,2
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	50,2	48,7	50,5
Estoques de produtos finais	47,8	46,8	47,5

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo sua própria percepção, nota-se que o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo

uma insatisfação dos empresários. Dentre os demais indicadores, o de *situação financeira* atingiu 39,7 pontos, 4 pontos menor que o último trimestre e 7,5 pontos menor que o mesmo período de 2013. O *acesso ao crédito*



está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que foi de 35,7 pontos no 4º Trimestre de 2013, vem recuando e chegou a 30,1 pontos no trimestre analisado. Sobre o preço médio das matérias primas, o

indicador, está acima da margem dos 50 pontos, porém apresentou uma queda se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2014			3º Tri/2014			4º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	40,4	37,5	41,1	41,1	39,7	41,4	44,7	43,4	45,0
Situação Financeira	39,7	39,5	39,8	43,7	42,6	43,9	47,2	46,1	47,5
Acesso ao crédito	30,1	35,7	28,8	28,6	34,1	27,3	35,7	33,3	36,3
Preço médio das matérias-primas	54,4	56,3	53,9	60,4	63,2	59,8	-	-	-

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar o principal problema enfrentado pelas empresas, o principal obstáculo apontado continua o mesmo das análises anteriores. A *elevada carga tributária* ainda é o maior problema citado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 75% dos mesmos, superior ao trimestre anterior (74%) e ao mesmo período de 2013 (62%).

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *competição acirrada de mercado*, assinalada por

44,2% das empresas, sendo 2,2 pontos percentuais maior que o resultado do trimestre passado. Outro quesito destacado foram as *Taxas de Juros elevadas*, com 32,7% de apontamentos. Seguiram entre outros obstáculos citados pelos empresários: *Falta de demanda* (26,9%), *Inadimplência dos clientes* (25%), *Falta de capital de giro e Alto custo da matéria prima* com 17,3% respectivamente.

Falta de trabalhador qualificado e *Falta de financiamento de longo*



prazo foram itens recorrentes também, sendo assinalados por 9,6% e 7,7%, respectivamente, dos empresários participantes da Sondagem Industrial. Os itens menos apontados foram *Falta*

de matéria prima e Taxa de câmbio que alcançaram 5,8% das respostas, cada um, seguidos por *Capacidade produtiva* (3,8%) e *Distribuição do produto*(1,9%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2014			3º Tri/ 2014			4º Tri/ 2013		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	75,0	60,0	84,4	74,0	76,5	72,7	62,0	68,4	58,1
Competição acirrada de mercado	44,2	35,0	50,0	42,0	35,3	45,5	42,0	42,1	41,9
Taxas de juros elevadas	32,7	35,0	31,3	20,0	23,5	18,2	20,0	5,3	29,0
Falta de demanda	26,9	30,0	25,0	30,0	23,5	33,3	36,0	36,8	35,5
Inadimplência dos clientes	25,0	35,0	18,8	30,0	47,1	21,2	34,0	47,4	25,8
Falta de capital de giro	17,3	10,0	21,9	28,0	17,6	33,3	26,0	26,3	25,8
Alto custo da matéria-prima	17,3	20,0	15,6	22,0	35,3	15,2	26,0	21,1	29,0
Falta de trabalhador qualificado	9,6	15,0	6,3	12,0	23,5	6,1	20,0	26,3	16,1
Falta de financiamento de longo prazo	7,7	0,0	12,5	8,0	0,0	12,1	14,0	5,3	19,4
Outros	7,7	10,0	6,3	8,0	17,6	3,0	0,0	0,0	0,0
Falta de matéria-prima	5,8	15,0	0,0	4,0	0,0	6,1	4,0	5,3	3,2
Taxa de câmbio	5,8	5,0	6,3	4,0	0,0	6,1	4,0	0,0	6,5
Capacidade produtiva	3,8	5,0	3,1	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	3,2
Distribuição do produto	1,9	0,0	3,1	4,0	0,0	6,1	4,0	0,0	6,5

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de Dezembro para as expectativas foram menores que os resultados registrados no mesmo período do ano anterior em todos os itens. Os empresários

sergipanos mostram-se pessimistas para os próximos meses em dois quesitos: *Número de empregados e Compras de matéria-prima*, cujos



resultados somaram 47,9 e 49,7 pontos, respectivamente.

Nos demais itens, os empresários ainda se mostram confiantes. O item “Quantidade exportada” apresentou melhor resultado, com 52 pontos, embora com 3,1 pontos a menos que o indicador de Dezembro de 2013.

Em seguida, aparece o quesito “Demanda por produtos”, com 51,9 pontos, bem próximo ao que foi registrado no mesmo período de 2013.

Quanto ao item Intenção de investimentos para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/2014			Dezembro/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	51,9	50,0	52,3	55,7	51,3	56,7
Número de empregados	47,9	45,8	48,4	48,4	48,7	48,3
Compras de matéria-prima	49,7	48,6	50,0	54,7	50,0	55,8
Quantidade exportada	52,0	50,0	52,5	55,1	50,0	56,3
Intenção de investimento	99,7	66,1	109,0	110,4	93,5	115,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Indicadores de confiança sofreram recuo em Janeiro de 2015

Os empresários da indústria sergipana mostraram falta de confiança em Janeiro 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 49,3 pontos (2,7 ponto a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 8,4 pontos menor, quando o mesmo atingiu 57,7 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam ruins (apesar do indicador ter apresentado um leve aumento nos últimos seis meses), pois o resultado se manteve abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 0,5 ponto maior que o do último mês de dezembro. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 33,0 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 53,0 pontos, mostrou empresários otimistas para os próximos seis meses, contudo o resultado foi menor que o do mês anterior. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira e no Estado, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram

boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 57,4 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de janeiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (49,3 pontos) foi maior que o do Brasil (44,4) e o da Região Nordeste (48,1). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, com 53,0 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2015 x Dezembro /2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2015			Dezembro/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,3	50,0	49,1	52,0	52,3	51,9
Indicador de Condições	41,5	41,7	41,5	41,0	43,1	40,5
Condições da Economia	33,0	34,8	32,6	35,0	37,5	34,5
Condições do seu Estado	35,1	34,8	35,2	37,8	35,4	38,3
Condições da Empresa	45,2	44,8	45,3	43,9	45,8	43,5
Indicador de Expectativas	53,0	54,2	52,8	57,6	56,9	57,7
Expectativas da Economia brasileira	44,5	47,9	43,8	48,3	50,0	48,0
Expectativas do Estado	46,2	46,9	46,0	52,5	50,0	53,0
Expectativas da Empresa	57,4	57,3	57,4	62,8	60,4	63,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,3	48,1	44,4
Indicador de Condições	41,5	39,7	35,7
Condições da Economia	33,0	30,7	26,7
Condições da Empresa	45,2	44,2	40,3
Indicador de Expectativas	53,0	52,3	48,7
Expectativas da Economia brasileira	44,5	43,5	38,6
Expectativas da Empresa	57,4	56,8	53,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 52 empresas, sendo 20 pequenas e 32 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 52 empresas, sendo 20 pequenas e 32 médias e grandes.
Período de coleta: de 05 a 15 de Janeiro 2015



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br
Sondagem disponível em nie.fies.org.br